

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA 21 DE AGOSTO DE 2023.

Presidência do vereador Darcio Silva Neto

Às dezenove horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Em seguida foi feita a chamada de presença, compareceram os vereadores: Aparecido Donizete Rosa Amaral (Solidariedade), Ernane Moreira Dias (PSB), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSB), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Manoel Galdino Proença (PL), Maria Aparecida de Queiroz (PSB), Moacir Aparecido de Queiroz (MDB) e Ryan Cesar Silva (PL). Colocada a disposição a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Antes de iniciar os trabalhos o Presidente solicitou que elevassem seus pensamentos em Deus, e que a luz do Espírito Santo iluminasse e capacitasse todos para que pudessem realizar seus anseios. Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Daniel Porto Soares para apresentação de prestação de contas da Santa Casa e do Hospital Regional do Câncer de Passos-MG. No uso da palavra o Sr. Daniel agradeceu a oportunidade, tendo informado que tem feito trabalho principalmente com os municípios que compõem a microrregião de saúde. Que os contatos são feitos com o objetivo muito claro que é trazer aos vereadores um pouco do que acontece na prestação de serviço para o município. Disse que é sabido por todos que a Santa Casa é uma referência regional, composta de 27 municípios, sendo quatro micros de saúde. Que a micro de Passos é a maior com nove municípios da qual Fortaleza pertence. Então, tudo aquilo das outras micros que não se consegue resolver a referência é a Santa Casa de Passos. Relatou que quando sai do território e vai para um atendimento mais ampliado que é um caso de oncologia e alguns outros serviços que a Santa Casa tem é sabido que somente na oncologia são mais de 60 municípios que o HRC de Passos atende dada a complexidade da oncologia. Disse que as pessoas costumam vincular o HRC com a Santa Casa como se a mesma ficasse em segundo plano, mas, na verdade é a Santa Casa que está em primeiro plano porque ela é o grande esteio para o HRC, visto que para o paciente chegar no tratamento de quimioterapia ou radioterapia, o mesmo passa pelo hospital na realização de cirurgias de preparação. Então Santa Casa e HRC tem o mesmo CNPJ e não são distintos e o que existe é uma divisão administrativa assim como tem no hospital da mulher e da criança que em 2022 foi todo reorganizado o recurso principalmente para os atendimentos da maternidade. Que atualmente para as crianças além da parte da maternidade também fazem cirurgia cardíaca, lembrando que em Minas Gerais não é todo hospital que faz. Disse que ao longo destes anos a Santa Casa sempre trabalhou no sentido de organizar para atender a comunidade fazendo maior número de atendimentos da população regional. Informou que em 2024 a Santa Casa completará 160 anos, ou seja, praticamente a entidade nasceu junto com a cidade. Comentou que os números apresentados são de 2022, que ao todo fizeram 3.489 atendimentos para a população de Fortaleza, e destes, 257 foram internações. Na oncologia foram 557 atendimentos sendo importante destacar que quando fala de atendimento da oncologia, o paciente demanda de vários tipos de atendimento e as vezes não é somente atendimento médico. Que as vezes precisa de atendimento da oncologia, fonoaudióloga e fisioterapeuta, então existe toda uma demanda que é específica de cada paciente, de cada patologia, então este é o significado destes 557 atendimentos. Quanto ao serviço de hemodiálise, disse que no ano foram feitas 558 sessões de hemodiálise. É sabido que um paciente que faz hemodiálise, faz três sessões semanais, então num mês cada paciente faz doze sessões dia sim dia não. Relatou que destacou estes atendimentos de maior complexidade, os quais tem impacto grandioso para a população. Disse que de modo geral estes são os quantitativos destes atendimentos. Relatou que se forem pegar pelas especialidades de pacientes que foram internados daí a predominância é de clínica médica e cirurgia geral, são casos cirúrgicos principalmente da urgência e emergência. Tendo informado que das outras especialidades foram 156 atendimentos. Disse ser importante fazer um parêntese da estrutura da

urgência e emergência da Santa Casa, pois, são 22 ou 23 especialidades no plantão. Frisou que uma situação é ter um médico de plantão, outra coisa é ter 22 e muitas destas especialidades são duplicadas, por exemplo, obstetrícia, porta de entrada da emergência, na UTI para cada dez leitos é um médico, lembrando que a Santa Casa possui 158 leitos de UTI entre pediátrico e adulto então o volume de profissionais que fazem rodar o hospital é bem significativo. Em termos monetários o valor do plantão médico da Santa Casa é de dois milhões e trezentos mil por mês. E este valor é muito significativo, obviamente que tem toda uma composição de receita, mas, só para dar um exemplo, esta rede da urgência foi restituída em 2012 e no referido ano, inclusive Fortaleza fazia parte, pois, foi firmado TAC junto ao MP em que os municípios custeavam parte deste custo do plantão. Informou que em 2012 a folha de pagamento do plantão era em torno de quatrocentos mil e atualmente está em dois milhões e trezentos mil. Relatou que a época o MP implantou a rede tendo colocado 300 mil e o Estado 100 mil reais, daí o MP entendeu que poderia cancelar os convênios com o município, no entanto até hoje a Santa Casa recebe 400 mil e não atualiza. Disse que isso é transparência que se pesquisarem irão encontrar estes dados todos no portal. Comentou que agora o Estado está fazendo uma revisão de sua política e talvez o valor do Estado tenha uma alteração, além do que existe uma perspectiva do MP fazer uma renovação, mas, não chegará a dois milhões e trezentos até porque a complexidade do hospital em dez anos foi extraordinariamente elevada. Salientou que está contextualizando para os vereadores tenham noção do que fundamental de manutenção do hospital. Relatou que a garantia que a população tem é de que, por exemplo, se houver um problema de coração de imediato o hospital tem hemodinamicista, cirurgião e tudo mais que for necessário, então é um modelo, uma estrutura que traz segurança para a comunidade. Ressaltou que as vezes tem problemas com vagas, mas, existe todo um protocolo de atendimento então os pacientes de prioridade máxima, não é por ordem de chegada o atendimento, é pela gravidade do paciente. Disse que existe toda uma administração, uma gestão desta demanda para que as pessoas possam ser atendidas no momento em que elas precisam. Relatou que se tirarem o câncer de lado, que é outra história, e se colocarem o que é de fundamental importância na Santa Casa que não podem pensar em hipótese alguma de deixar de funcionar é a urgência e emergência porque é a hora que tem, visto que dependendo não adianta esperar o dia seguinte, pois, o dia seguinte pode ser outra história. Enfatizou que estão fazendo um trabalho na secretaria e no MP para que façam uma revisão disso, porque estão fazendo um grande esforço. Quanto ao resultado financeiro do hospital, em 2022 o total da receita foi de 220 milhões e a despesa foi na ordem de 218.200.000,00 (duzentos e dezoito milhões e duzentos mil reais), fazendo a conta, irá sobrar um milhão e oitocentos mil reais. Disse que não podem falar que é lucro, e sim que graças a Deus estão empatados. Comentou que conseguiram chegar nesta situação com o apoio da comunidade, isso é de grande importância e é o que representa a vinda nesta Casa para apresentação da prestação de contas. Disse que a vinda é uma forma de expressar gratidão em razão do envolvimento que a comunidade de Fortaleza tem para com o hospital. Informou que em 2022 quando totalizaram todas as doações que tiveram de eventos e outras várias estratégias foram arrecadados quinze milhões de reais. Em relação à casa é uma forma de bonificar quem ajuda o hospital. Salientou que se não estivessem arrecadado os quinze milhões de reais, ao invés de ter dado um milhão e oitocentos mil reais de "lucro", o hospital estaria que com treze milhões e duzentos mil negativos. Deixou claro que se analisarem os últimos dez anos é esta a lógica. Se pegassem a dívida acumulada que a Santa Casa teria em dez anos, este cidadão não estaria nessa reunião prestando contas, porque simplesmente a Santa Casa não teria como funcionar. Esclareceu que a Santa Casa possui dívidas, não com fornecedores e funcionários, porque isso para a diretoria é padrão inegociável. Pediu a palavra o vereador Moacir Queiroz o qual disse saber que existem muitos funcionários trabalhando na entidade e que agradece a Deus por ter o HRC em Passos. Que antigamente transportava pacientes para tratamento em Barretos, atualmente transporta

para Passos com um tempo de vinte minutos para chegar até ao hospital e quando os pacientes acabam o tratamento logo já buscam de volta. Disse que observa o sofrimento de pacientes de cidades mais distantes assim como era na época em que levava para Barretos, que não há como o veículo levar aquele paciente que terminou o tratamento do dia sendo que há mais pacientes se tratando, então é necessário esperar todos para fazer uma viagem só devido à distância. Continuando o Sr. Daniel disse que no local existe a loja de captação de recursos e que chegaram ao local uma família de Leme-SP, os quais informaram que uma irmã estava fazendo tratamento no HRC. Disse que esta paciente conseguiu tratamento em Passos, que algumas pessoas como ela as vezes até alugam casa para ficar durante o tratamento, faz o cartão do SUS e para a Santa Casa, a pessoas chegou, tem que ser atendida. Que de São Paulo mesmo vem diversos pacientes, mas, só ficam sabendo mesmo quase na hora de o paciente ir embora. Citou exemplo de paciente que veio da Bahia para se tratar de câncer de mama e no fim a família gostou da cidade e resolveu se mudar para Passos. O Sr. Daniel reforçou que sua presença nesta sessão tem esta extensão de gratidão com a comunidade. Enfatizou que sabe de todas as dificuldades que cada município tem, mas, a Santa Casa não faz esta avaliação se está pouco, muito, ou se poderia ser melhor, que respeitam inclusive a condição do município. Esclareceu que sempre que procura o prefeito o mesmo diz que a cidade é pequena, conversam numa boa, e dentro daquilo que o município pode fazer a Santa Casa nunca recebeu um não, mas, se o município estiver num momento delicado, não será este diretor que irá dizer que irá colocar a corda no pescoço. Relatou que está há muitos anos na Santa Casa já passou por várias situações, inclusive já presenciou e vivenciou muita coisa em diversos municípios, especialmente em Fortaleza com os problemas que a cidade teve no passado que no fim das contas este diretor a época foi até envolvido, o promotor lhe colocou no meio da fogueira e participou de audiências por muito tempo. Esclareceu que este tipo de situação aconteceu também em Nova Resende. Mas, o importante é dizer que se pegarem o histórico de Fortaleza de Minas, sempre tiveram apoio da comunidade, dos prefeitos. Comentou que as vezes não é de conhecimento dos vereadores, mas, quando foram construir o HRC tiveram apoio de três prefeitos inclusive existe placa implantada. Que foram os prefeitos Angelo do Carmo do Rio Claro, Neli Leão de Fortaleza de Minas e Nelson. Deixou claro que todos os prefeitos na região tiveram a oportunidade de deixar seus nomes na placa. Continuando relatou não saber se os vereadores conhecem o projeto que a Santa Casa está desenvolvendo que é a “Cidade da Saúde e do Saber”, que a praça foi a primeira a ficar pronta a qual leva o nome de “Praça do Legado”, que é o ponto de encontro e uma forma de deixar um registro assim como tem a placa no HRC, então todos que passarem pelo local irá deixar um registro de sua história. Disse que existe também a fonte da vida que é um “DNA”. Aproveitou a oportunidade para convidar prefeito e vereadores para reunião no referido local que contará com representantes da AMEG, AMOG, ALAGO, e estão fazendo todo um trabalho de inovação, visto que o encontro é sobre este tema e estão trabalhando junto aos municípios para poder compartilhar o que tem de inovação visando à melhoria da condição social, econômica e de vida da população. Relatou que haverá reunião dos prefeitos e haverá discussão relacionada ao treinamento do plano de contingência de múltiplas vítimas. Narrou que a Santa Casa já faz este treinamento devido sua certificação de qualidade, e isso é obrigação fazer uma simulação. Explicou como funciona o treinamento e quem são parceiros do mesmo. Informou que todos devem ter conhecimento que a marinha fez treinamento em Passos, o qual ocorreu há alguns meses e que buscaram informações na Santa Casa no sentido de que se caso ocorresse algo com os fuzileiros, a Santa Casa teria capacidade para atender. Diante disso foi apresentado um dos treinamentos realizados pela Santa Casa e o Comandante sugeriu que fizessem junto tal treinamento, dito que seria a primeira vez que a marinha faria um treinamento destes junto com um hospital. Relatou que o treinamento foi feito, foi proveitoso e muitas pessoas vieram de outros lugares para acompanhar. Informou que no evento que terá início em 23/08 será apresentado o vídeo e irão discutir

o resultado deste treinamento e a proposta é que consigam fazer um plano que não seja da Santa Casa, mas sim da região. Que a idéia é esta, como fazer. Informou que em média ficam internados diariamente 320 funcionários na Santa Casa e que com esta quantidade de pacientes a entidade tem soro fisiológico para atender por 45 dias isso em condições normais. Se aumentar o número de pacientes, reduzem a quantidade de soro em relação a quantidade de dias de atendimento e então haverá momento que a Santa Casa não terá soro. Relatou que fala do soro porque houve época em que ocorreu intoxicação em festa de casamento em Bom Jesus da Penha e que no fim de semana começou a chegar pacientes, os quais ao serem questionados responderam que nesta festa havia mais de cem convidados, então observaram que a Santa Casa não iria suportar os demais pacientes que iriam chegar, e na época enviaram o soro para a referida cidade tendo sugerido que os pacientes fossem encaminhados para outros hospitais também. Enfatizou que a época esta situação foi emblemática, que não foi um desastre, mas que também não precisam esperar acontecer uma situação desta. Continuando disse que a idéia com a realização do evento, é conseguir fechar um plano de contingência regional. Disse que estão trazendo a empresa Bosch a qual tem toda tecnologia de vigilância, software de controle, o que também está vinculado à segurança. Relatou que uma das coisas que estão provocando na discussão é o fato de que toda cidade tem sistema de vigilância, que as imagens são gravadas e se posteriormente houver roubo recorrem as imagens para verificação. Disse que isso ajuda, ma, por exemplo, para aquele roubo que ocorreu em Passos na agência do Banco do Brasil, que foi uma verdadeira guerra, tendo questionado como seria feito então uma comunicação para as cidades vizinhas. Tendo dito que fala de se ter um plano regional é fazer a integração para que imediatamente após a ocorrência de algum problema, todas as cidades estejam sabendo visando fechar o cerco e se for durante o dia a própria população toma mais cuidado, então este será um dos trabalhos que será realizado no evento envolvendo os municípios. Comentou que haverá outras atividades, mas, está apostando nesta porque sempre falou nesta questão de ter este planejamento, para não ter sofrimento. Relatou que quando veio a pandemia, a Santa Casa tinha equipamentos para sair de trinta leitos e ir para cinquenta leitos, isso porque já era da contingência da entidade. Disse que não precisam estar sozinhos nisso e sim envolver a região porque alguns acontecimentos podem ser maiores e a Santa Casa não dá conta sozinha de atender. Informou que o evento está sendo divulgado de diversas formas, redes sociais e site da Santa Casa, que algumas empresas vão fazer exposição de seus produtos, mas, não estarão vendendo e sim demonstrando. Frisou que estão envolvendo AMEG, AMOG, ALAGO porque para o município sozinho realizar este plano poderia ficar extremamente caro, mas, em conjunto reduz bastante. Em seguida disse que caso não seja possível participar do evento, o dia que os vereadores quiserem conhecer a cidade da saúde e do saber, poderão organizar para irem todos. Sobre o número de enfermeiros o Sr. Daniel respondeu ao vereador Moacir Queiroz que atualmente no total são dois mil funcionários e da enfermagem são novecentos e se incluírem as multidisciplinas chega a mil e duzentos funcionários. Tendo dito que são profissionais que atuam diretamente com o paciente. Quanto à lavanderia informou que lavam em torno de 35 a 40 toneladas de roupas por mês. Já sobre o hospital do câncer disse que na quimioterapia são 52 poltronas. Disse que existem quimioterapias mais rápidas e as de longa permanência em que o paciente fica internado por um ou dois dias. Falou sobre a importância da Santa Casa do ponto de vista social e econômico. Pediu a palavra o vereador Ernane Dias o qual questionou o Sr. Daniel se com a vinda da Hieniken existe previsão de melhora para a Santa Casa, tendo em vista, ser um investimento grande. Questionou se o mesmo entende que irá aumentar mais a demanda em termos de pacientes, respondido que sim, que por isso que já tem este trabalho da cidade da saúde e do saber. No uso da palavra a vereadora Cida Queiroz questionou se quando o Sr. Daniel fala da cidade da saúde e do saber o mesmo quer dizer que vai ser uma expansão, um complemento da Sant Casa, ou naquele local haverá outros tipos de atendimentos. Respondido que

será uma expansão, tanto que a primeira expansão será do ambulatório da oncologia e junto do ambulatório irão transferir a realização do exame de cintilografia porque não há como manter dois destes serviços. Disse que a cintilografia irá para a cidade da saúde e do saber porque é necessária a instalação do petscan que é um equipamento que faz exame de tomografia de corpo inteiro, que já foi comprado por cinco milhões através de emenda do deputado Cassio Soares, o qual realizou todo um trabalho no Estado. Disse que este aparelho já está comprado e que estão correndo, inclusive esteve em Brasília e conseguiu falar com o Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tendo visitado também alguns outros deputados, pois, tem que ser força conjunta. Frisou que nesta hora devem superar as questões partidárias e se tiver condições e quiser ajudar, é bem vindo, e precisa colocar o ambulatório o mais rápido para funcionar. Disse que alguns departamentos que atualmente se encontram na Santa Casa que podem ser transferidos, por exemplo, lavadeira. Em relação a Heiniken disse que inclusive este assunto será tema de uma das palestras do evento a qual falará sobre o impacto da chegada da empresa para a região. Salientou que uma coisa que o povo deve começar a entender é que o impacto deste investimento não vai ficar concentrado em Passos então, obviamente muitas das empresas que irão entregar produtos para a Heiniken vão estar na região e não necessariamente tem que estar em Passos. Tendo dado exemplo de que em Fortaleza pode acomodar uma fábrica de latinhas e isso vai da vocação de cada município. Enfatizou que um pedido feito pelas cidades de Fortaleza, Itaú de Minas, São José da Barra e São João Batista do Glória é como se fosse um pedido do município de Passos. Que entende que o que pode acontecer com a Heiniken vindo para Passos é que a região poderá ser desenvolvida e tudo é uma questão de como fazer acontecer este desenvolvimento regional e por isso, entende que neste momento é importante os municípios estarem mais próximos para não ficar aquela coisa de “eu quero tudo para nós”, pois, se a região cada município dentro de uma vocação, tiver se desenvolvendo, será resolvido o problema da população local e regional, tendo dito que esta é sua expectativa. Após fez uso da palavra o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues o qual disse que gostaria de complementar a fala do Sr. Daniel em relação ao fato de a Santa Casa ser um local de grande geração de emprego. Disse que dia 12 de outubro de 2023 fará dois anos que sua mãe ficou por 17 dias internada no HRC e na maioria do tempo este vereador ficou no local com sua mãe e que ao chegar em casa conversava com sua filha relatando que não dava para entender o tamanho da geração de empregos que é aquele local, e vê vários clubes de futebol que têm vários associados e que é por diversão, tendo questionado à filha o porquê que a Santa Casa também não tem grupo de associados que depositem valor mensalmente, o mínimo que fosse para ajudar porque é para salvar vidas. O vereador disse achar que é muita desigualdade. Em resposta a vereadora Cida Queiroz disse que não da forma que o vereador está dizendo, mas, existe um trabalho que é feito e quem quiser ajudar pode pagar de uma vez através de carnê. Que não sabe se este ano os representantes do HRC já vieram. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que o mesmo entende, mas, que em toda cidade deveria ter um grupo de associados para efetuarem depósitos mensalmente. A vereadora Cida disse que em sua opinião deveria haver alguém do município responsável por este trabalho. Para esclarecer o Sr. Daniel disse que em cada município existe comissão, mas, para formar a comissão, precisam dos voluntários, e a comissão uma vez constituída ela tem um suporte da Santa Casa. Disse que existe uma comissão regional que não é formada somente por profissionais da Santa Casa, que pessoas da comunidade fazem parte, então esta comissão regional é que dá apoio. Falou que ter um grupo na cidade que possa multiplicar as informações e sensibilizar a população dá um retorno muito bom. Citou o grupo de Alpinópolis que está em um nível de envolvimento dentro da comunidade tão bom que em 2022 conseguiu arrecadar um milhão de reais e não deixaram de ajudar outras entidades do município que também precisam. No uso da palavra a vereadora Cida Queiroz relatou que em Fortaleza quando acontece o evento da queima do alho, a mesma sabe que todo alimento arrecado é revertido ao HRC.

Também fez uso da palavra o Sr. Paulo representante do HRC o qual informou que em Fortaleza de Minas a comissão é formada pelos cidadãos: Glória Queiroz, Tião Dona, Edina Andrade, Paulene e a Sra. Lara, esta última que ajuda na organização da queima do alho. Disse que tem o prazer de ter como funcionária a Amanda filha do Sr. Tião Dona. Continuando o Sr. Daniel disse que talvez este grupo precise de um reforço. Dito pelo Presidente da Câmara que a população de Fortaleza não mede esforços para ajudar quando o evento é direcionado para a área de saúde, e que às vezes falta interatividade para estas pessoas que estão na comissão visando buscar mais pessoas para agregar a elas. Dito pelo Sr. Daniel que isso seria importante até para ajudar porque pelo menos já tem um núcleo e o importante é a comunidade estar mobilizada porque vai evoluindo. Em relação ao troco solidário a vereadora Cida Queiroz disse que procurou saber e é realmente revertido inclusive viu prestação de contas, e que o valor não fica só para a Santa Casa, mas é distribuído para outras entidades como, por exemplo, o asilo. A vereadora disse que achou a iniciativa do troco solidário interessante. Em resposta o Sr. Daniel disse que no supermercado Mart Minas com a iniciativa do troco solidário eles conseguem uma média de nove mil reais por mês e que o mais interessante é que são os mais humildes os que mais doam e que fazendo a doação, a pessoa ganha um recibo e com isso ainda corre um risco de ganhar um apartamento através do projeto “casa amor”. No uso da palavra o Presidente informou que em Fortaleza de Minas o HL Supermercado também faz doação ao HRC com o troco solidário. O vereador Moacir citou exemplo de seu cunhado que fez doação e recebeu cupom para concorrer a casa, que nem imaginava que algum dia precisasse do HRC que foi o que aconteceu, mas, atualmente ele está bem. Em seguida o Sr. Daniel comentou que a ganhadora deste ano, compra todo ano o bilhete, mora em Uberlândia e que estava em situação complicada, então este cidadão entende que a mesma não foi escolhida a toa. O Sr. Daniel solicitou ficasse registrado que toda doação feita, pode ser qualquer coisa, a pessoa sempre sai com um recibo que será contabilizado. Falou que todas as doações são contabilizadas em conta separada na contabilidade e depois também e contabilizada toda saída do dinheiro, para onde foi e o que fez. Explicou que existe auditoria independente que confere o dinheiro que entrou e o que saiu e ainda para onde foi. Relatou que normalmente final de fevereiro, começo de março é feito o encontrão em que toda comunidade é convidada, evento este onde é feita a prestação de contas do quanto arrecadou o que fizeram com o dinheiro, o que foi de melhoria para os pacientes e discute com a comunidade o que querem melhorar naquele ano que está começando informando que do dinheiro arrecadado será usada parte para fazer determinada coisa tendo em vista ser uma melhoria direta, ou seja, se é necessidade de um equipamento, de expansão ou até mesmo de tratamento, além de pacientes que não tenham condição social desde cesta básica, medicamentos, suplemento alimentar. Disse que cuidam, porque a missão do hospital é de cuidar das pessoas e não de tratar a doença, e daí cuidam dentro do que a pessoa precisa, do que mais demanda. Ao final deixou uma cópia da prestação de contas para ser arquivada nesta Casa, ressaltando que junto desta prestação existe relatório que é interessante os vereadores terem cópias porque fala do número de atendimentos e de todas as especialidades. Disse que tudo que falou está comprovado nos papéis e que apenas não falou aos vereadores que o déficit de 2022 foi de 33 milhões de reais e que para 2023 a projeção é de 50 milhões de déficit. Tendo dito que é este o grande esforço que fazem para poder chegar ao fim do ano e ao menos zerar. Informou que a prestação de contas é auditada por uma empresa independente e que espera na medida do possível voltar para outras apresentações como estas. Tendo dito que quando os vereadores quiserem discutir algum assunto que podem lhe chamar que terá o maior prazer de vir à Câmara. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que poderiam marcar data para conhecerem o local. O Presidente concordou. O Sr. Daniel que ao agendarem data irão conhecer a cidade da saúde, os por menores do projeto o qual é muito bonito. Que por enquanto chegam lá não vêem muita coisa porque a infraestrutura ainda está no início, não tem como ver o que está embaixo da terra, mas, o que já foi

feito de galeria, as inovações que já estão sendo usadas, respeitando o meio ambiente já é visível. A vereadora Cida Queiroz questionou sobre a previsão para fim das obras. Respondido que a área é de 140 mil metros, então dividiram, e estão fazendo por fases do projeto, então uma primeira fase que chamaram de mínima viável, é viável para poder começar a ocupar, esta etapa está pronta. Disse que é tudo muito difícil porque não tem o dinheiro, não sobra valor para poder investir, então depende muito das doações, mas, graças a Deus tem as pessoas que ajuda. É por isso que sempre fala que Deus proverá e que acredita que é um projeto de Deus, porque não é um projeto para beneficiar uma empresa ou um grupo de pessoas, mas, para trazer benefícios para a comunidade toda. Relatou que começaram com o projeto sem ter a área, daí ganharam o espaço e aos poucos foram fazendo, então quando chega ao local, observa que o que conseguiram fazer até hoje, se não fosse obra de Deus, o Sr. Daniel entende que não teriam feito. Disse que ficará pronto por partes, que neste momento é o ambulatório, depois a hemodiálise, pois, existe a idéia de levar este setor para lá, pois, para se ter uma idéia são 300 pacientes. Comentou que tudo é de muita grandeza e que na saída da hemodiálise na Santa Casa ocorre um tumulto e por isso estão programando algumas transferências, visando dar uma aliviada no fluxo de pessoas. O Sr. Daniel disse aguardaria os vereadores para conhecer a Santa Casa e a Cidade da Saúde e do Saber e frisou sobre a importância de participar do evento sobre o plano de contingência, pois tem muito a ver com o trabalho dos vereadores. Pediu a palavra o vereador Gabriel Queiroz que agradeceu e parabenizou pelo ótimo atendimento prestado a população, tendo frisado o profissionalismo de todos. O Sr. Daniel agradeceu. No uso da palavra o Presidente agradeceu a presença dos senhores Daniel e Paulo. Parabenizou todos os funcionários da Santa Casa pelos atendimentos. Pediu que Deus abençoasse e disse esperar que este trabalho seja contínuo, pois, o projeto está sendo plantado para a região e não só para um grupo. Tendo dito que as dificuldades existem, porém, serão vencidas e em breve a cidade da saúde estará pronta e os sonhos sendo concretizados. Enfatizou que as portas da câmara estão abertas para o que puderem ajudar e que talvez possam encontrar com estas pessoas para conversar e ajudar a interagir, tendo em vista, a Santa Casa ser de grande importância. Após foi **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE com a seguinte pauta:**

Informado pelo Presidente: 1- que estão sobre as mesas cópias de documento sobre recursos do Orçamento da União pagos aos municípios; 2 - também estão sobre as mesas cópias de ofício da Associação de Mobilização Comunitária de Fortaleza de Minas, ou seja, a Rádio Difusora FM, o qual informa os vereadores à retirada dos equipamentos de transmissão desta rádio da torre do município de Fortaleza. Está também sobre as mesas cópia de ofício da referida Associação, encaminhado ao executivo o qual relata a retirada dos equipamentos da torre do município, bem como, trata da devolução das chaves, após comum acordo, encerrando a cessão de uso da torre firmada entre o município e a Associação em questão. Vale reforçar que o envio destes ofícios já haviam sido comunicados pelo Sr. Mateus Freitas quando fez uso da palavra em reunião anterior. Após o Presidente sugeriu a data de 11 de setembro de 2021 para votação da prestação de contas do município exercício 2021, pois, a primeira reunião do mês geralmente possui mais demandas de modo geral e para esta votação a reunião tem que ser exclusiva. A sugestão foi acatada. Em seguida passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE, e no uso da palavra O PRESIDENTE** relatou que junto dos colegas Ernane e Cida Queiroz estiveram em reunião na cidade de São Sebastião do Paraíso para tratar sobre a continuidade dos trabalhos do Hospital Gedor Silveira. Que a notícia é ruim, porque o referido hospital está prestes a fechar as portas, pois, não há condições de continuar, tendo em vistas, os relatos na reunião de que isso provém das más administrações anteriores. Disse não conhecer muito as pessoas de lá, mas, teve informações de que está na direção do hospital atualmente é o proprietário da Empresa Laticínios Aviação o qual está tirando dinheiro do bolso para custear as despesas, tendo um prejuízo de trezentos mil reais por mês, que está honrando o pagamento dos funcionários e demais débitos. O Presidente

informou que esta audiência ocorreu visando encontrar uma saída, mobilizando os municípios, os quais somam 153, com 143 internos. Relatou que o convite chegou de última hora, que a vereadora Cida Queiroz comentou com este Presidente porque a mesma foi convidada através do CRAS, o convidou e como o vereador Ernane estava junto do mesmo o Presidente o convidou e os três compareceram. Pediu desculpas aos demais vereadores por não ter repassado o convite aos mesmos por ter sido muito em cima da hora. Após relatou que a situação é preocupante, porque o hospital recebe paciente de toda região, inclusive existe um interno de Fortaleza. Disse que como haverá reunião da AMEG o prefeito de Passos, Sr. Diego Oliveira poderia propor algo no sentido de ajudar, desde que seja recurso mensal, pois, não adianta injetar valor todo de uma vez, pois, o que necessita é de um recurso mensal para ajudar nas despesas. O Presidente disse que a promotora esteve presente na audiência e que sinceramente pelas palavras da mesma, o Presidente ficou desanimado. Em relação a ajuda da administração paraense para o hospital, o vereador Ernane disse que conforme falado na audiência pelo prefeito daquela cidade é no valor de cento e vinte mil reais mensais, entretanto a despesa fica em mais de trezentos mil reais. O vereador Ernane ainda relatou que conforme falado na audiência muitos pacientes já receberam alta, mas, os familiares não vão buscar, e diante disso os mesmos não podem ser colocados nas ruas, tendo o vereador ressaltado que a situação é muito triste. Na sequência o Presidente disse que na ocasião o deputado Emidinho Madeira estava presente o qual se comprometeu a enviar recursos no valor de um milhão e duzentos mil reais através de emenda parlamentar, porém, isso não ocorre em 2023, somente em 2024. Pediu a palavra o vereador Moacir Queiroz para relatar que atualmente na cidade de Passos é possível ver diversas pessoas na rua, tendo em vista, o fechamento do Hospital Otto Krakauer. Relatou que é triste ver esta situação e que quando este hospital estava em funcionamento às pessoas não viam moradores de rua, nem andarilhos. Novamente usando da palavra o vereador Ernane Dias comentou que foi falado na audiência que o sistema SUS Fácil encaminha muitos pacientes para o hospital Gedor Silveira, e conforme dito pelo prefeito, no referido hospital existem apenas dois pacientes de São Sebastião do Paraíso internados. Pediu a palavra o vereador Francisco Ronivaldo para informar que em Paraíso existe outro setor que trabalha com estes pacientes e que dificilmente encaminham para o Gedor Silveira e que isso ocorre somente quando não há outra solução e que se fechar a situação irá ficar mais complicada ainda. Dito pelo Presidente que a questão é estadual porque são 153 municípios atendidos pelo Hospital, e se cada município contribuísse com mil reais mensais seria 150 mil a mais para o Hospital, não iria resolver, mas, ajudava. Com a palavra a vereadora Cida Queiroz disse que haverá reunião da AMEG e AMOG, a qual foi sugerida na referida audiência visando abranger o maior número de prefeitos para encontrar uma solução, pois, conforme dito pelo prefeito de Paraíso Sr. Marcelo, atualmente existe apenas um interno de Fortaleza, mas, antigamente várias pessoas desta cidade passaram por aquele hospital. Então, se não houver união entre os municípios, somente o valor que é enviado pelo SUS não será suficiente para manter o hospital porque é irrisório. Ao final o Presidente disse que aproveitou a fala do Sr. Daniel da Santa Casa para tocar no assunto da audiência e repassar a informação aos demais vereadores e que quando se fala de Santa Casa de Passos, tem somente que parabenizar a instituição, pois, o atendimento é excelente, nem separação está tendo mais, que existem os leitos particulares, entretanto o atendimento é igual, de boa qualidade. Disse que quando se falava em tratar paciente oncológicos em Barretos existia muita dificuldade e que antigamente se falava muito no hospital das clínicas de Ribeirão Preto para fazer algum tratamento, mas, atualmente graças a Deus existe a Santa Casa de Passos e este Presidente sempre vê em reportagens que a mesma é bem colocada em nível de Brasil, bem posicionada em relação aos atendimentos realizados. **A VEREADORA MARIA APARECIDA DE QUEIROZ** comentou que em relação ao Hospital Gedor Silveira, a direção está recebendo qualquer tipo de doação, tendo sugerido que o município de Fortaleza seja envolvido também nesta questão, pois, ao

fazer as contas: 153 municípios, que uma idéia sua que inclusive a promotora também comentou durante a audiência é que repassasse um salário mínimo ao hospital mensalmente. Que em sua opinião o valor pode ser maior de acordo com o número de habitantes, embora devem analisar direito porque o município de Passos é grande mas conta com três internos no hospital de Paraíso. Tendo a vereadora informado que também ficou bem claro durante a audiência que existe a ala particular, que o atendimento é o mesmo, mas, são poucos os atendimentos particulares. Que a maioria é do SUS o qual não tem como manter da forma que são os atendimentos visto o valor gasto ser maior que o recebido. Que uma das questões que gostaria de pedir em Plenário é que houvesse uma mobilização entre os vereadores junto ao prefeito para que quando fosse à reunião com AMEG e AMOG, os representantes de Fortaleza posteriormente informariam os demais, fazendo força tarefa junto ao prefeito para ver o que a administração pode fazer para ajudar o hospital porque senão irá fechar e se isso acontecer não existe outro hospital próximo que preste este tipo de atendimento. Quanto ao fato de as famílias não buscarem os pacientes com alta, a vereadora disse que o MP estará verificando junto ao hospital o que pode ser feito, tendo citado exemplo de família que está sendo multada em dez mil reais por dia e não foi buscar o paciente, que não podem colocar o paciente para a rua, e tem que continuar mantendo. Enfatizou que este problema é uma questão de saúde e por isso entende que devem se mobilizar. **O VEREADOR RYAN SILVA**, cumprimentou os colegas de Mesa, os servidores da Casa, aos cidadãos que acompanham a reunião pelos diversos meios de comunicação. Sobre a prestação de contas da Santa Casa disse que foi muito importante a apresentação tanto para os vereadores quanto para os ouvintes da reunião para que fiquem a par do que se passa, pois, muita situação que não imaginava que ocorresse, agora sabe que acontece com o intuito de trazer melhorias para os pacientes. Em seguida comentou ter sido procurado pela família do Sr. "Dade", pois, o cidadão está fazendo tratamento contra o câncer e que não se lembra o dia, mas, que ele estava em Passos e a família viu que a situação não estava normal, que pelo que o vereador entendeu o cidadão já estava lá, que a família passou com ele pelo médico em Passos-MG, tendo sido informado que o paciente não poderia esperar até na segunda feira, que teria que ser medicado pelos médicos de lá. Que informaram para a família que lá de Passos não conseguiriam fazer nada, que a família teria que dar entrada no pronto socorro, abrir SUS Fácil, e quando sair a vaga automaticamente o paciente daria entrada na Santa Casa, que daí começaria o procedimento. O vereador disse que com todas estas informações, a família do Sr. Dade procurou a policlínica de Fortaleza, e o médico de plantão daquele dia não queria abrir a vaga no SUS Fácil, achando que a Santa Casa não iria puxar o paciente, porque de acordo com a demanda da Santa Casa, seria coisa pequena, e não iria puxar e neste momento os familiares relataram ao médico que precisava abrir a vaga. O vereador disse que o que lhe chamou a atenção e por isso trouxe o assunto ao Plenário, é o fato de que só de a pessoa estar passando por aquela dificuldade, o psicológico já está abalado, a pessoa está bem para baixo e houve uma pequena frase do médico, o qual além de não querer abrir a vaga no SUS Fácil, disse para uma das filhas do Sr. Dade que da próxima vez que a mesma voltasse à policlínica e que fosse plantão do referido médico, o mesmo não iria atender a cidadã. O vereador salientou que isso não deve ser dito. Que às vezes os vereadores falam algo e depois dizem que estão falando demais, porém, quando são procurados têm que tomar providências. Disse que tem muita coisa acontecendo, que as vezes os vereadores não ficam sabendo e tem que ser melhorado. Pediu ao prefeito presente na reunião juntamente com a secretária de saúde para que vejam estas questões porque é muito triste, visto que a pessoa procura o setor de saúde porque precisa, visto que o câncer não é brincado e só da pessoa saber que está com este problema a mente fica tumultuada, então, para o vereador o tratamento demanda de muita atenção. Relatou que sempre gosta de averiguar a situação, mas, a pessoa que lhe procurou não é pessoa de falar mentira, nem de debater, então para chegar neste ponto de a pessoa falar e ficar indignada é porque a situação foi séria. O vereador

informou ainda que o paciente estava com um resultado de exame e o médico não quis verificar tal resultado, porque não havia sido o profissional que havia solicitado. O vereador disse que na policlínica cada dia é um médico e se não puderem analisar o exame um do outro, fica difícil porque o médico não fica de plantão a semana inteira. Comentou também que de um tempo para cá para mostrar resultado de exame tem que ser no PSF e que até concorda se foi a médica de lá que tiver pedido, pois, se ela pediu é porque está a par, deve ter visto em outros exames o motivo de solicitar seja feito referido exame. Aproveitou a oportunidade e parabenizou a Dra. Ariana Germano do PSF, a qual é muito atenciosa com os pacientes, inclusive este vereador teve o prazer de se consultar com a mesma e só tem a agradecer, mas, o PSF tem carga grande, porque praticamente a cidade toda passa por ele, são emitidas receitas médicas, atendimento na zona rural, dentre outros, então, na opinião do vereador se para apenas mostrar um resultado de exame também tiver que procurar o PSF fica difícil, não dá conta, sem contar que as vezes a pessoa tem carga horária que passa do horário de atendimento, então, não consegue chegar a tempo de ir ao local. Falou que para mostrar algum exame entende que poderia ser na policlínica, a não ser que o pedido seja do PSF aí entende que deveria mostrar para a médica que solicitou, do contrário, acha que deveriam relevar algumas situações. Frisou sobre o fato de que determinado médico solicite exame, mas, que talvez não volte mais para dar plantão naquela semana ou na semana da frente e diante disso fica difícil porque o exame vai ficar pronto, mas, outros médicos não podem analisar o resultado e com isso a situação fica bem complicada. Em seguida solicitou a servidora da Câmara que fizesse levantamento da quantidade de requerimentos de sua autoria já foram feitos em relação a construção de caixa seca para o Sr. Adilson no Bairro Areias, o qual é vizinho do Sr. Milton Parula. Relatou que as vezes os vereadores falam em Plenário e que ganham nome de que vereador fala demais, mas não é. A questão é que os vereadores são cobrados. Disse que procuram as pessoas durante a campanha política com a cara alegre, que foi o que aconteceu com este vereador. Posteriormente voltam para agradecer, daí aquela pessoa tem o vereador como representante, como uma segurança e tudo que ela precisa irá procurar aquele vereador e com razão. Disse que o Sr. Adilson precisa em suas terras de uma caixa seca, que as vezes até já construíram, mas, o vereador acredita que não. Disse que seria a última vez que iria fazer requerimento neste sentido. **Tendo feito requerimento com participação do vereador Aparecido Amaral ao executivo com cópia ao chefe do setor de máquinas para construção de caixa seca no Bairro Areias na propriedade do Sr. Adilson vizinho do Sr. Milton Parula. Informou que o chefe do setor de máquinas sabe onde é o local, que já deve ter feito esta solicitação por duas a quatro vezes, sem contar as vezes que solicitou verbalmente.** Ressaltou que a situação fica feia pelo fato de bater na mesma tecla em Plenário, que sabe que existe demanda de serviços, que as situações não se resolvem de hoje para amanhã, e que a administração teve muitos problemas com as estradas devido ao excesso de chuvas, inclusive gostaria de parabenizar a mesma pelo serviço feito em algumas estradas, entretanto é possível observar que existem pedidos que passam em Plenário e que são rapidamente realizados e que é possível observar isso porque agradecem pela realização dos serviços e se estão agradecendo é porque o serviço foi feito. Tendo solicitado mais atenção ao seu pedido. Informado pelo vereador que segundo relatos do Sr. Adilson, foram feitos serviços, inclusive construções de caixas secas em alguns de seus vizinhos, ou seja, a máquina se deslocou até o local e se já esteve lá porque não fez o serviço para o Sr. Adilson? Relatou que é por isso que as pessoas ficam indignadas, que todos esperam, mas, realizar um serviço num vizinho e não fazer para o cidadão do lado que está precisando? Disse que devem se colocar no lugar da pessoa porque senão fica difícil, tendo frisado que todos têm sentimentos. Enfatizou que se não puderem fazer o serviço, então avisem porque daí irão entender, porque daí o vereador se compromete em fazer por sua conta e do proprietário e esclarece que o município não tem condições de fazer, pois, desta forma fica bonito para a administração, o vereador, além de o produtor não permanecer na espera. Ao final

pediu desculpas pelo desabafo, mas, tem horas que é necessário falar porque como vereador, é cobrado. **Após fez requerimento ao executivo com cópia para a diretora do departamento de saúde, pois, todos sabem que após a mudança da Escola Alzira Álvares para o Bairro Nossa Senhora Aparecida, o antigo prédio desta Escola no Bairro Bom Jesus foi ocupado por alguns setores da prefeitura, requer então, seja disponibilizada sala, para atendimento da médica do PSF ao menos a cada quinze dias, bem como, alguns outros serviços como aferição de pressão, diabetes, dentre outros, para os moradores do Bairro Bom Jesus, tendo em vista, que neste Bairro há grande número de pessoas idosas que tem dificuldade de locomoção. Tendo justificado ainda que isso trará economia para o município porque não haverá necessidade de transportar estes pacientes até a sede do PSF. O VEREADOR MANOEL GALDINO** cumprimentou todos os vereadores e demais cidadãos que acompanham a reunião através das redes sociais e rádio difusora. **Após fez requerimento ao engenheiro do município, requerendo a implantação de placas de sinalização indicativa de “quebra molas” na Rua Espírito Santo, tendo em vista, que tal quebra molas foi construído há algum tempo e não há placa sinalizando-o, com isso os cidadãos trafegam pelo local em alta velocidade trazendo riscos. Requer também seja realizada pintura do quebra molas na via, visando evitar acidentes devido ao alto número de veículos que passam pelo local. Requer seja feita análise em toda cidade para que sejam implantadas as demais placas que estejam faltando, tendo em vista, ser de grande importância. O VEREADOR GABRIEL QUEIROZ** após cumprimentar todos em especial os cidadãos que acompanham os trabalhos pelos meios de divulgação. Após agradeceu a presença do prefeito e relatou que receberam nesta data representantes da Santa Casa de Passos para prestação de contas, trazendo informações e que os vereadores só tem que parabenizar o atendimento desta instituição tanto para o município quanto para a região. **O VEREADOR APARECIDO AMARAL** após cumprimentar todos os presentes, e os que acompanham a reunião pelas mídias, parabenizou a Santa Casa de Passos. Após informou que em 20/08 foi realizado leilão em São Sebastião do Paraíso, e que do Bairro Chapadão saíram diversas doações. Disse que as vezes os brindes não saem como se fossem para Fortaleza e sim para São Sebastião do Paraíso, mas, quando for acontecer algum evento em Fortaleza que os organizadores passem pelo Bairro Chapadão visando buscar doações para este município, porque todos colaboram, inclusive este vereador doou um leitão e um saco de café, e estas doações poderiam também vir para Fortaleza. Pediu a palavra a vereadora Cida Queiroz para sugerir a realização de algum evento em prol do Hospital Gedor Silveira, deu exemplo de uma rifa e disse que alguém poderia se disponibilizar em fazer alguma doação, ou fazerem um bingo. Dito pelo Presidente que devem primeiramente ver o resultado da reunião com a AMEG e AMOG e após isso poderão amadurecer a idéia da vereadora Cida. Continuando o vereador Aparecido Amaral disse acreditar que o Hospital Gedor Silveira não será fechado, porque se isso acontecer o que irão fazer com os internos? Disse que acha que terão muita ajuda, e que Fortaleza poderia fazer um bingo ou realizar doações, pois, tem certeza que todos ajudarão. Em relação a fala do vereador Ryan sobre os médicos o vereador Amaral relatou que em sua opinião seja qual for o médico plantonista, a obrigação do mesmo e analisar o resultado do exame, pois, cada dia é um profissional diferente. Comentou que recebeu várias reclamações sobre determinado médico, onde relatam a falta de educação do profissional. Relatou que não irá citar nomes, mas, acha que este assunto já chegou até a secretária de saúde. Salientou que as pessoas que procuram a policlínica é porque precisam e que é demais chegar no local e ser maltratado pelo médico. Que se acontece algo deste tipo com ele, o mesmo trará igual o médico. Dito pelo Presidente que é questão de respeito, que um deve respeitar o outro. No uso da palavra o Presidente parabenizou a comunidade do Chapadão dizendo que quando a pessoa doa é porque a causa é justa. Tendo salientado que os representantes do Hospital do Câncer em Fortaleza deveriam procurar os moradores do Bairro Chapadão em busca de doações. **O VEREADOR MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ**

cumprimentou todos. Em seguida disse que gostaria de relatar sobre a cidadã, filho do Sr. "Dade". Disse que chegou à portaria da policlínica a cidadã estava chorando, tendo o vereador perguntado o que havia acontecido, a qual respondeu que o médico havia sido grosseiro com a mesma. A cidadã disse ao vereador que havia pedido ao médico para que colocasse seu pai na fila do SUS Fácil, para que fosse internado na Santa Casa, e o médico lhe respondeu mal. Então este vereador falou com o prefeito, porque entende não ser chefe do médico e que não poderia ter a atitude de ir falar com o profissional sem antes avisar os superiores do mesmo. Tendo o prefeito dito que ira conversar com a diretora do departamento de saúde para que a mesma falasse com o médico. O vereador disse que se o médico estiver tratando os pacientes com falta de educação, esta situação está errada porque o mesmo recebe seu plantão para dar consultas a população. Tendo o vereador relatado que num momento em que a pessoa está doente é o momento mais difícil e por isso os médicos devem tratar tanto o paciente quanto o acompanhante com educação, a qual cabe em qualquer lugar. Disse que o médico deve ser educado, pois, a pessoa precisa de apoio. Relatou ter tido informações de que o profissional é um bom médico, mas, que precisa ser mais educado com os pacientes. O vereador disse que está falando do Dr. Henrique, que respeita o profissional, que na policlínica trabalha como motorista, mas, no Plenário está falando como vereador. Falou diretamente ao Dr. Henrique solicitando que o mesmo respeite os pacientes e demais pessoas que procuram a policlínica, tendo dito que se o mesmo não quiser dar este respeito que então vá trabalhar em outro lugar. Disse que está mandando este recado ao médico, tendo dito que se o profissional quiser conversar com este vereador o mesmo está a disposição, no entanto com educação. Relatou que se o médico quiser participar de reunião da Câmara para relatar o que aconteceu as portas da Câmara estarão abertas ao mesmo, tendo confirmado esta possibilidade com o Presidente. Continuando o vereador Moacir disse que na policlínica conversa com os médicos e todos o tratam bem, mas, que com o Dr. Henrique não tem muito costume. Deu exemplo do Dr. Arley que trabalha na policlínica há quase vinte e cinco anos, e já se tornou amigo de todos, assim como os demais. Salientou que o Sr. Dade não anda bem de saúde e que a filha do mesmo tem razão de estar chateada. Que fala o nome do médico porque estava no local e presenciou a Sra. Tatiana chorando e o servidor Cleiton tentando acalmar a mesma. O vereador disse que por já ter falado com o prefeito não iria trazer o assunto ao Plenário, mas, como o vereador Ryan tocou no assunto, o mesmo também não poderia deixar de falar. **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES** cumprimentou todos os vereadores, servidores e os demais que acompanham a reunião pelas redes sociais. Sobre os médicos o vereador disse concordar um pouco com o que foi falado. Que discorda um pouco da palavra do vereador Amaral quanto ao fato de não citar nomes, pois, entende que tem que citar. Disse que respeita a opinião do vereador Amaral, mas, entende que deve ser dado nome aos bois porque o hospital é onde a pessoa vai porque realmente precisa. Que ouviram nesta reunião dos representantes da Santa Casa e do Hospital do Câncer que lá o hospital é de primeira qualidade, inclusive este vereador já esteve com sua mãe no local e foi muito bem atendido e com carinho. Relatou que só reclama da saúde em Fortaleza, quem não dependeu deste setor em outro lugar. Enfatizou que os profissionais são bons, que há exceções as quais devem receber nomes porque conforme dito pelo vereador Moacir, o Dr. Arley é um bom médico, porém, este vereador já ouviu diversas pessoas dizer que não vai à policlínica na quinta feira por ser ele o plantonista, o qual está muito sem educação e não quer atender os pacientes direito. O vereador Francisco Ronivaldo disse que está dando nomes porque as pessoas reclamaram ao mesmo. Questionou o porquê que alguns profissionais têm amor na profissão, trata as pessoas com amor e carinho, e há outros que tem que agir desta forma. Citou como exemplo, o Sr. Jarbas fisioterapeuta, que presta serviço no município há 12 anos ou mais e nunca ouviu ninguém reclamar do mesmo. Que observa o atendimento deste profissional, e percebe que as pessoas melhoram somente pela forma como são tratadas, tendo dito que há profissionais que trabalham sem

enrolar, com amor e carinho, e têm outros que vem trabalhar achando que os pacientes são cachorros. Pediu a palavra o vereador Amaral para relatar que uma das reclamações recebidas é contra o diretor clínico da policlínica. O vereador Francisco Ronivaldo disse que devem dar nomes para não falarem mal de toda equipe médica, porque não são todos ruins, e as vezes um ou dois é que complica a situação. E dando nome, os demais vão saber que não foram englobados. Pediu a palavra o vereador Moacir Queiroz para relatar que o diretor clínico dá plantão às segundas feiras e que o povo gosta dele e vão consultar. Frisou que em relação aos médicos o que puderam fazer para melhorar os salários dos mesmos fizeram, e se não estão satisfeitos deixem a vaga para outro que quer trabalhar. Continuando o vereador Francisco Ronivaldo disse que gostaria de deixar claro que não tem nada contra o Dr. Arley, mas, já viu várias pessoas dizer que não vão à policlínica nas quintas por ser ele o plantonista e é por isso que já está dando nomes. Disse que alguns dos médicos mesmo sendo profissionais devem respeitar a hora e momento daquela pessoa que está necessitando do serviço do mesmo. Pediu a palavra o vereador Ryan Silva o qual sugeriu fosse feito pela diretoria do hospital e secretaria de saúde acompanhamento para verificar como está sendo o tratamento das pessoas no local, porque o que lhe preocupa é porque foi procurado, assim como os colegas Roni e Amaral. Disse que graças a Deus há pessoas que são esclarecidas que buscam apoio junto aos vereadores, ou a administração e se for necessário fazem boletim de ocorrência também, mas, têm aqueles cidadãos mais simples, que para o vereador Ryan é onde mora o perigo e por entende que devem ficar de olhos mais abertos visando dar segurança para quem necessita de todos os serviços prestados pela policlínica. Também pediu a palavra a vereadora Cida que solicitou ao prefeito que no momento de sua fala pudesse responder uma pergunta. Tendo relatado que anteriormente funcionava de forma que em determinado horário era atendida uma determinada quantidade de fichas/pacientes, e que atualmente entende, porque sempre vai ao local e vê, é que o atendimento é de 24 horas e o médico não tem uma quantidade de fichas/pacientes para atender, ou seja, o médico está na policlínica à disposição. Sobre os médicos disse que não está generalizando, mas, o que já ouviu a respeito de alguns é que as consultas têm que ser rápidas, no entanto em Fortaleza não existe tantos atendimentos para que este ocorra tão rápido assim. Relatou que as vezes deve haver conscientização neste sentido porque o médico pode atender o paciente que já está no consultório muito rápido, por saber que já tem outro aguardando para ser chamado. E como não tem número de fichas e o médico está o dia todo disponível, deveria haver um pouco mais de compreensão, porque tem pessoas que acham que mesmo o paciente tendo acabado de entrar no consultório, já está demorando e daí o médico tem que atender rápido. Dito pela vereadora que a mesma não acha isso certo, porque dá a entender que médico não pode ficar mais tempo no consultório com o paciente porque está ali para trabalhar daquela forma. A vereadora disse que certo dia questionou porque ficou apenas dois minutos no consultório e que ao falar com o médico o mesmo lhe disse que iria citar no prontuário que havia sido somente uma orientação, a vereadora concordou, mas, deixou claro ao profissional que havia assinado ficha para consulta. Deixou claro que não está reclamando, mas que por não ter número de atendimentos definidos não deveriam ter esta pressa em atender. Frisou que esta é sua opinião e que não está dizendo que está certa, mas, tem que deixar claro para a população que aquele paciente que está sentado aguardando tem que ter paciência porque as vezes o paciente que entrou no consultório antes, vai demorar mais um pouco porque cada caso é um caso. Comentou que as consultas são muito rápidas, e que há algum tempo determinado médico que já não trabalha mais no município, lhe falou que o atendimento teria que ser desta forma mesmo porque as pessoas ficam esperando. Em aparte o Presidente relatou ter sido orientado pelo assessor jurídico que esta sessão conforme informa o RI da Câmara têm que ser encerrada as vinte e duas horas, tendo pedido a compreensão de todos porque ainda havia vereadores para fazer uso da palavra. Solicitou que os vereadores não os interrompessem. Continuando o vereador Francisco Ronivaldo disse que sempre

falou e fala que a saúde do município é exemplo, de primeira qualidade, e não adianta generalizar por isso disse que devem dar nomes aos bois para saber aqueles que não estão agindo corretamente. Em seguida solicitou que o prefeito explanasse sobre os terrenos, o que pode ser feito naquele local, porque breve haverá surpresas para aquele local. **Após fez requerimento ao executivo requerendo informações de quando e como será efetivada a progressão dos servidores municipais, a qual já foi reconhecido direito por sentença judicial.** Tendo solicitado que o prefeito já aproveitasse para explanar sobre este assunto nesta reunião. Após **O VEREADOR ERNANE MOREIRA DIAS** cumprimentou todos de modo geral. Em relação ao assunto do médico o vereador disse que aconteceu foi com sua sobrinha e que não irá entrar em detalhes. Quanto ao outro assunto também relacionado aos médicos, disse conversou com o colega Moacir sobre isso. Sobre a prestação de contas da Santa Casa e do Hospital Regional do Câncer disse que foi uma bela apresentação. Que foi de grande valia não só para os vereadores, mas, também para todas as pessoas que estão acompanhando a sessão pelos diversos meios de comunicação, tendo enfatizado que muitas informações que foram dadas este vereador não tinha conhecimento. Em relação a audiência sobre o Hospital Gedor Silveira disse que o Presidente fez contato com o mesmo de última hora, porém, mesmo assim conseguiu estar presente. Relatou que a situação é desesperadora principalmente porque há 150 funcionários que trabalham no local, ou seja, 150 pais de família que poderão perder o emprego de uma hora para outra, sem contar os pacientes. Em seguida parabenizou o prefeito pelo serviço que vem sendo realizado na Praça Nossa Senhora Aparecida, atendendo requerimento desta Casa. **Após fez requerimento ao executivo requerendo sejam implantados bancos com jogos de damas para que as pessoas possam jogar. Respondido pelo prefeito que os bancos já foram adquiridos. Tendo o vereador retirado o requerimento. NO USO DA PALAVRA O PREFEITO MUNICIPAL** iniciou sua fala relatando sobre a prestação de contas da Santa Casa, disse que já tinha conhecimento e que irá ao evento mencionado pelo Sr. Daniel Porto na quarta-feira, tendo dito que está a disposição caso algum vereador queira ir com o mesmo. Em seguida convidou os vereadores para quinta-feira dia 24/08 ir a determinado trecho da estrada Fortaleza/Jacuí para fazer um vídeo juntamente com o Sr. Renato Andrade que é secretário do Senador Rodrigo Pacheco, para falar da destinação de recurso que provavelmente ainda cai em conta este ano. Disse que iria confirmar o horário e repassaria aos vereadores. Disse que está estendendo o convite para todos os vereadores que quiserem acompanhar. Tendo a vereadora Cida Queiroz questionado se este recurso seria para o asfaltamento da estrada em questão, respondido pelo prefeito que sim, que o secretário irá anunciar sobre este recurso. Que já sabe disso há algum tempo, mas, não gosta de falar enquanto não houver confirmação. Quanto a questão levantada pelo vereador Ryan sobre a família do Sr. Dade, o prefeito disse que o vereador Moacir já havia feito contato com o mesmo. O prefeito informou que passou o problema para a diretora do departamento, Sra. Edina Andrade a qual foi pessoalmente na policlínica, o paciente foi colocado no SUS Fácil no período da manhã, porém, existe a parte que não depende do município e sim de puxarem para a Santa Casa. Relatou que existe protocolo com a Santa Casa e que geralmente a vaga sai rapidamente, mas, isso depende do que foi falado pelo Sr. Daniel nesta reunião, pois, nem toda hora há vagas ou está disponível. Disse que está respondendo a questão porque a parte do município foi feita, se o médico queria ou não colocar o Sr. Dade no SUS Fácil, não depende do prefeito, mas, a diretora do departamento de saúde esteve na policlínica conversou com o médico e mesmo colocou o paciente na fila. O prefeito disse que demorou para a vaga sair, que isso acontece as seis e dez da noite e quem liberou a vaga foi o Dr. Pedro médico da Santa Casa. Comentou que como foi falado em reunião e transmitido pelos diversos meios de divulgação da reunião, o prefeito está respondendo na reunião, mas, qualquer coisa que necessitar podem procurá-lo ou procurar a secretária de saúde e ambos irão expor porque existe os dois lados. Disse que existe o lado em que o paciente foi colocado na fila, mas não foi chamado e o município não pode levar sem que seja liberada a vaga.

